

ECONOMIA CRIATIVA: Feiras e eventos como ferramenta de promoção do artesanato em Santa Rita, MA¹

Luanderson de Souza Souza²

Prof. Me. Perla Maria Berwanger³

RESUMO

Este estudo analisa como feiras e eventos culturais contribuem para a promoção do artesanato e o fortalecimento da economia criativa em Santa Rita, MA. A problemática investigada envolve a eficácia dessas iniciativas na valorização do trabalho dos artesãos e na geração de oportunidades de renda. A hipótese levantada sugere que, quando bem estruturados e apoiados por políticas públicas, esses eventos podem melhorar a visibilidade e a comercialização dos produtos artesanais. Os objetivos incluem identificar as principais feiras e eventos, examinar a percepção dos artesãos e avaliar o papel das políticas públicas. A metodologia é qualitativa, com entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo, além da revisão de documentos institucionais. Espera-se que os resultados revelem o impacto positivo das feiras e eventos na valorização do artesanato, ao mesmo tempo em que destacam áreas de melhoria nas políticas locais. As conclusões buscam propor estratégias para fortalecer a economia criativa de Santa Rita, promovendo o desenvolvimento social e econômico por meio do artesanato.

Palavras-chave: Economia criativa. Eventos Culturais. Artesanato. Santa Rita. Feiras.

1 INTRODUÇÃO

A economia criativa é um campo que valoriza a inovação, a cultura e a criatividade no desenvolvimento socioeconômico. Em Santa Rita, MA, o artesanato ocupa uma posição de destaque, refletindo a riqueza cultural local e contribuindo para a geração de emprego e renda. No entanto, apesar da relevância do artesanato para a economia do município, muitos artesãos enfrentam dificuldades em acessar o mercado e obter reconhecimento pelo seu trabalho.

Nesse contexto, feiras e eventos culturais surgem como importantes ferramentas de promoção e valorização do artesanato, ao proporcionar espaços de exposição, comercialização e troca de experiências. Logo, é fundamental analisar de que forma essas iniciativas impactam

¹ Artigo proveniente de uma monografia realizada durante Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

² Acadêmico de Administração, da UNDB. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4500450891024365> (luandersoonsouz@gmail.com).

³ Docente e pesquisadora. Mestre e doutoranda em Cultura e Sociedade (UFMA), MBA em gestão estratégica de mercado FGV e administradora (UCAM). (Perla.berwanger@hotmail.com).

a economia criativa local e quais são as percepções dos próprios artesãos sobre a eficácia desses eventos.

O presente estudo, portanto, busca investigar como feiras e eventos culturais podem atuar como instrumentos de fortalecimento da economia criativa em Santa Rita, MA, promovendo o artesanato e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região. Justifica-se esta pesquisa pela necessidade de compreender as dinâmicas de feiras e eventos, bem como pela importância de avaliar o papel das políticas públicas na criação de ambientes propícios para o crescimento do setor artesanal.

Para fundamentar essa análise, a pesquisa se apoia em conceitos de economia criativa, além de abordar teorias sobre políticas públicas voltadas para o setor criativo e a organização de eventos culturais, com base em Botelho (2016), Madeira (2014) e SEBRAE (2024).

A relevância deste estudo reside na possibilidade de propor estratégias de fortalecimento da economia criativa em Santa Rita, auxiliando no desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e na criação de oportunidades de renda e valorização do artesanato. Além disso, o trabalho se destaca pelo ineditismo, ao buscar documentar e analisar, de forma sistemática, o impacto de feiras e eventos na promoção do artesanato local.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar de que maneira feiras e eventos culturais contribuem para a promoção do artesanato e o fortalecimento da economia criativa em Santa Rita, MA.

2.2 Objetivos Específicos

a) Identificar as principais feiras e eventos culturais em Santa Rita que promovem o artesanato local; b) Examinar a percepção dos artesãos sobre a eficácia das feiras e eventos na valorização de seu trabalho; c) Investigar como as políticas públicas locais apoiam a realização de feiras e eventos voltados para a economia criativa e o artesanato.

3 METODOLOGIA

Segundo Gil (2002), a metodologia pode ser sintetizada em três aspectos principais: objetivos, abordagem e procedimentos. O autor enfatiza que é essencial ter um objetivo já

previsto, assim como a forma como a pesquisa será realizada e os instrumentos ou procedimentos utilizados nas análises e considerações.

O presente trabalho está inserido nos tipos de pesquisas: exploratória, descritiva, mista e explicativa como uma pesquisa descritiva. Visando contribuir para a compreensão dos desafios e oportunidades enfrentados pelos artesãos em Santa Rita, MA, especialmente no que diz respeito à promoção do artesanato através de feiras e eventos. Além disso, busca desenvolver estratégias que possam fomentar a economia criativa e fortalecer a visibilidade do artesanato local.

Para isso, a pesquisa será de abordagem mista, envolvendo métodos qualitativos e quantitativos. A coleta de dados será realizada, na cidade de Santa Rita, por meio de questionários aplicados aos participantes de feiras e eventos, assim como entrevistas semiestruturadas com artesãos e organizadores. A análise dos dados permitirá identificar tendências, percepções e o impacto das feiras na promoção do artesanato, contribuindo para a formulação de recomendações práticas.

4 RESULTADOS PARCIAIS

4.1 Contextualização: Santa Rita - MA

Santa Rita é uma cidade localizada na região metropolitana de São Luís, e é uma cidade marcada por seu desenvolvimento histórico e por uma cultura rica e diversa. A fundação do povoado que deu origem ao município de Santa Rita é atribuída ao capitão de infantaria Raimundo Henrique Viana de Carvalho, que chegou ao lugar em 1890, acompanhado de parentes e amigos, ali fixando residência.

O hino da cidade destaca o orgulho e a conexão de seus moradores com o local, especialmente na valorização das tradições culturais e da produção local. Em um dos trechos, o hino celebra: “Na cultura tu és pioneira. A produzir uma farinha de primeira. O bumba boi, as festas juninas, Da festa dos vaqueiros até as danças divinas.” (Hino de Santa Rita, MA)

Esses versos evidenciam a força cultural de Santa Rita, que se manifesta em suas festas populares e na produção artesanal, aspectos que fazem parte da identidade do município. O bumba-meu-boi e as festas juninas, citadas no hino, são exemplos de eventos que movimentam a economia local, proporcionando espaço para a promoção de produtos artesanais e tradicionais.

De acordo com o IBGE, a população de Santa Rita em 2022 era de 37.035 habitantes. Para o ano de 2024, a estimativa do instituto aponta um crescimento populacional, alcançando 38.446 habitantes. Além dos dados referentes ao número total de moradores, o IBGE também

disponibiliza informações atualizadas sobre a renda dos moradores da cidade, conforme apresentado no quadro a seguir:

Quadro 1: Renda dos Moradores

Salário Médio dos Moradores (2022)	Pessoal ocupado
1,9 salário-mínimo	2,055 pessoas

Fonte: IBGE 2022

Os dados fornecidos sobre o mercado de trabalho em Santa Rita no ano de 2022, nos revela que a cidade apresenta um salário médio de 1,9 vezes o salário-mínimo, o que equivale a aproximadamente R\$2.302,80. No entanto, o percentual de pessoas ocupadas na população total é de apenas 5,55%. Os dados do IBGE mostram um cenário em que, apesar de um salário médio não tão distante do mínimo, o percentual de pessoas empregadas é muito baixo. Reforçando então, a necessidade de ações estratégicas para ampliar a base de empregos e diversificar a economia, explorando potencialmente setores criativos e iniciativas comunitárias, como o artesanato local.

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A pesquisa sobre o papel de feiras e eventos culturais na promoção do artesanato em Santa Rita, MA, encontra-se em fase de planejamento e estruturação metodológica. Até o momento, foram definidos os objetivos, a metodologia e o arcabouço teórico que nortearão a investigação. A escolha de uma abordagem qualitativa, com ênfase em entrevistas semiestruturadas, visa captar as percepções dos artesãos e organizadores de eventos, bem como compreender o papel das políticas públicas no fortalecimento da economia criativa local.

Apesar do avanço no delineamento da pesquisa, alguns desafios são esperados, como o acesso e a disponibilidade de artesãos e gestores públicos para as entrevistas, além da obtenção de informações completas sobre a atuação das políticas culturais no município. Tais desafios demandam flexibilidade e ajustes na condução do estudo de campo.

Espera-se que, ao seguir o cronograma planejado, a coleta de dados possa fornecer uma visão abrangente e crítica da situação do artesanato em Santa Rita e do impacto das feiras e eventos culturais na valorização e desenvolvimento do setor.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, I. As dimensões da cultura e o lugar das políticas públicas. In: BOTELHO, Isaura. *Dimensões da Cultura: políticas culturais e seus desafios*. São Paulo: Ed. Sesc SP, 2016. p. 19-40.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Santa Rita - MA: Panorama*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/santa-rita/panorama>. Acesso em: 23 out. 2024.

MADEIRA, Mariana Gonçalves. *Economia criativa: implicações e desafios para a política externa*. Brasília: FUNAG, 2014.

SEBRAE. *Economia criativa: o que é e que áreas compreende*. 2024. Disponível em: <https://sebraeplay.com.br/content/economia-criativa-o-que-e-e-que-areas-compreende>. Acesso em: 1 set. 2024.